

Embarcação afunda no rio Iriri e carga é perdida em Altamira

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 19 de junho de 2026



O transporte fluvial segue sendo uma das principais formas de deslocamento e abastecimento de comunidades da região da Transamazônica e do Xingu. No entanto, a navegação pelos rios paraenses exige atenção redobrada devido às condições naturais, como corredeiras, cachoeiras e trechos de difícil acesso, que podem representar riscos às embarcações.

Na tarde de quinta-feira (18), um barco que havia partido de Altamira com destino à região do Alto Iriri afundou em um trecho do rio Iriri, na zona rural do município. O acidente ocorreu por volta das 15h, nas proximidades da cachoeira do Caidão, em uma área conhecida como “Desvio Terra Firme”.

De acordo com as primeiras informações, não houve registro de feridos. Apesar disso, toda a carga transportada pela embarcação teria sido perdida após o barco ser tomado pela água e afundar completamente.

Vídeos gravados por pessoas que acompanhavam a viagem e compartilhados nas redes sociais mostram o momento em que a embarcação começa a submergir lentamente até desaparecer sob as águas do rio.

As causas do naufrágio ainda são desconhecidas.

Em nota, o Corpo de Bombeiros Militar do Pará informou que não foi acionado para esta ocorrência no Rio Iriri.

Acidente reacende alerta

O novo caso acontece poucos dias após uma tragédia registrada em outro rio da região de Altamira. No último dia 10 de junho, uma embarcação do tipo voadeira que transportava indígenas dos povos Kayapó e Xikrin afundou no rio Xingu, na localidade conhecida como Rebojo do Avelino.

Na ocasião, seis pessoas morreram, entre elas crianças, jovens, uma mulher e o piloto da embarcação. Um adolescente de 14 anos continua desaparecido.

Os dois episódios reforçam os desafios enfrentados por quem depende diariamente do transporte fluvial na região amazônica, onde rios são as principais vias de acesso entre comunidades e municípios.

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
19/06/2026/14:47:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*